



Semana de 31/05 a 11/06 de 2021.

Unidade escolar: EMEF. AMANDA I CAIC	
Componente curricular: ARTES	
Professor: PAULO CÉSAR GONÇALVES	
Aluno (a):	Série: 9º ANO

ATIVIDADE PROPOSTA: Contextualização: Tarsila do Amaral

Tarsila do Amaral (1886-1973) foi uma pintora e desenhista brasileira. O quadro "Abaporu" pintado em 1928 é sua obra mais conhecida. Junto com os escritores Oswald de Andrade e Raul Bopp, lançou o movimento "Antropofágico", que foi o mais radical de todos os movimentos do período Modernista.

Tarsila do Amaral nasceu na Fazenda São Bernardo, no município de Capivari, interior de São Paulo, no dia 1 de setembro de 1886. Filha de José Estanislau do Amaral Filho e Lydia Dias de Aguiar do Amaral, tradicional e rica família de São Paulo. Era neta de José Estanislau do Amaral, proprietário de diversas fazendas no interior de São Paulo, apelidado de "milionário". Seu pai herdou apreciável fortuna e diversas fazendas, nas quais Tarsila passou a infância e adolescência.

Tarsila do Amaral estudou em São Paulo em colégio de freiras e no Colégio Sion. Completou seus estudos em Barcelona, na Espanha, onde pintou seu primeiro quadro, "Sagrado Coração de Jesus", aos 16 anos. Na sua volta ao Brasil casa-se com o noivo André Teixeira Pinto, com quem teve uma filha.

O Modernismo em 1916, Tarsila começa a estudar no ateliê de William Zadig, escultor sueco radicado em São Paulo. Com ele aprende a fazer modelagem em barro. Em 1920, separa-se de André Teixeira e vai para Paris, onde estuda na Academia Julian, escola de pintura e escultura. Estuda também com Émile Renard. Em 1922, tem uma tela sua admitida no Salão Oficial dos Artistas Franceses. Nesse mesmo ano regressa ao Brasil.

Em 1923, Tarsila volta à Europa e mantém contato com os modernistas que lá se encontravam, são intelectuais, pintores, músicos e poetas, entre eles Oswald de Andrade. Estudou com Albert Gleizes e Fernand Léger, grandes mestres cubistas.

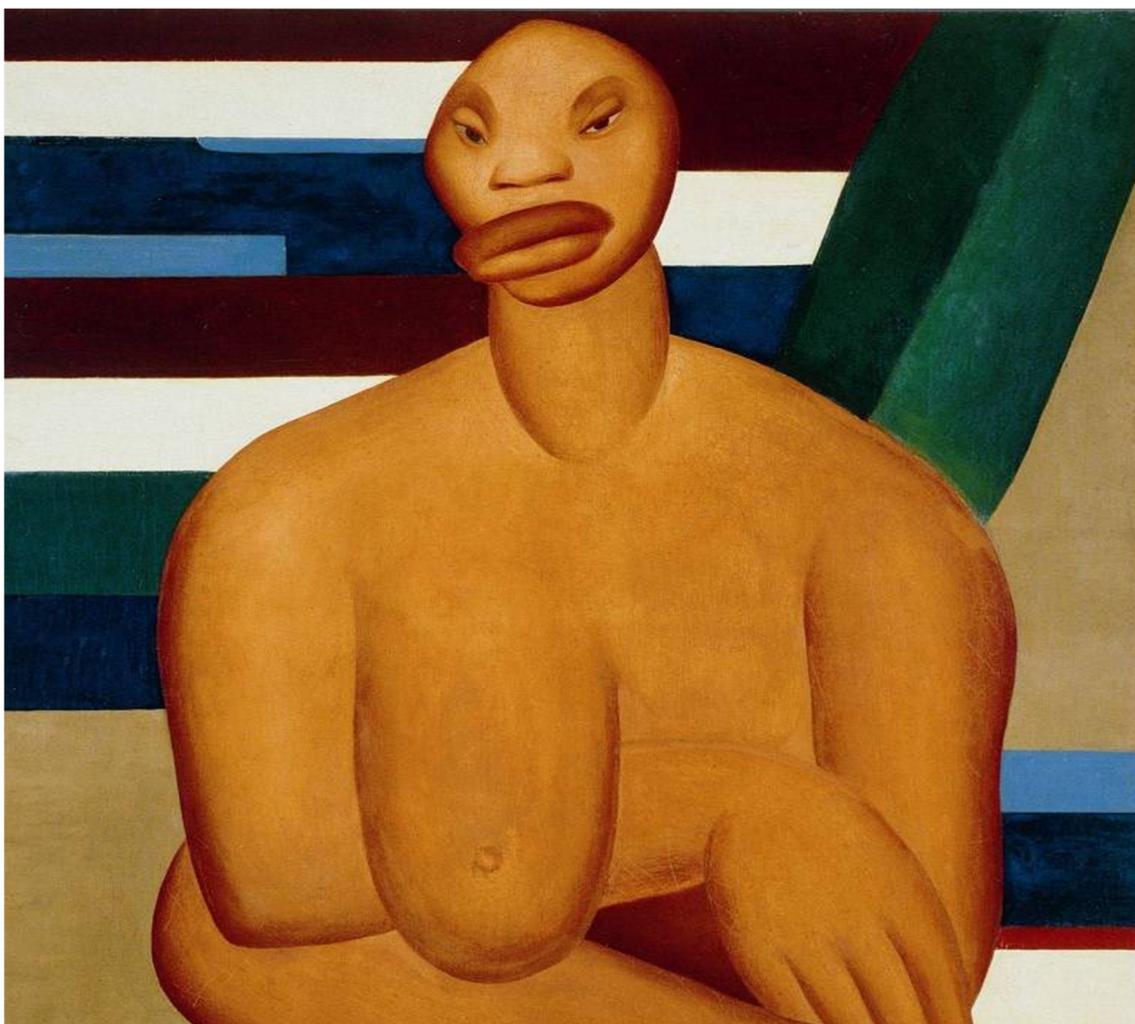


Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



Mantém estreita amizade com Blaise Cendrars, poeta franco-suíço que visitou o Brasil em 1924.

Em 1925, estando em Paris, Oswald de Andrade lança o volume de poesias “Pau-Brasil”, com ilustrações de Tarsila. Em 1926, a artista expôs em Paris, com grande sucesso. Nesse mesmo ano, casou-se com Oswald de Andrade. Embora não tenha participado diretamente da “Semana de 22”, Tarsila se integra com os intelectuais modernistas. Faz parte do "Grupo dos Cinco", juntamente com Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Menotti del Picchia. Em 1929 expôs individualmente pela primeira vez no Brasil, no Palace Hotel em São Paulo. Separa-se de Oswald de Andrade em 1930.



A NEGRA, 1923 - DE TARSILA DO AMARAL

